

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Julho de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite (Substituto)

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE JULHO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,58% em Julho

O **Índice Nacional da Construção Civil - SINAPI** apresentou variação de 0,58% em julho. Essa foi a maior taxa do ano de 2017, situando-se 0,20 ponto percentual acima dos 0,38% de junho. Os últimos doze meses ficaram em 4,25%, resultado acima dos 3,86% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2016 o índice foi 0,20%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em junho fechou em R\$ 1.046,68, em julho subiu para R\$ 1.052,75, sendo R\$ 537,78 relativos aos materiais e R\$ 514,97 à mão de obra.

O segundo semestre do ano inicia com alta na parcela dos materiais, 0,28%, diferente de julho de 2016, quando os materiais apresentaram taxa de negativa, -0,11%. Em relação ao mês anterior, a parcela dos materiais apresentou aumento de 0,27%, frente a estabilidade do mês de junho, 0,01%. Já a parcela da mão de obra, com diversos estados apresentando reajuste salarial, subiu para 0,90%, taxa superior à do mês anterior, 0,78%. De janeiro a julho, os acumulados são 1,25% (materiais) e 3,82% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 1,86% (materiais) e 6,91% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

Devido a variação captada na mão de obra nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, consequência de reajuste salarial de acordo coletivo, a Região Sul apresentou a maior variação regional em julho, 1,33%. Já a região Norte ficou com a menor variação, -0,18%, apresentando taxas negativas para as parcelas de materiais e mão de obra, -0,29% e -0,05%, respectivamente.

Nas demais regiões os resultados foram: 0,12% (Nordeste), 0,92% (Sudeste) e 0,23% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.053,04 (Norte); R\$ 973,50 (Nordeste); R\$ 1.103,17 (Sudeste); R\$ 1.097,55 (Sul) e R\$ 1.053,77 (Centro-Oeste).

Rio de Janeiro registra a maior alta

O Rio de Janeiro, com 3,03%, foi o estado com a mais elevada variação mensal, decorrente tanto pela parcela da mão de obra, 4,47%, consequência de reajustes salariais por acordo coletivo, como também pela parcela dos materiais, 1,41%.

A seguir veio Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul com 2,14% e 1,85%, respectivamente, ambos também sob impacto de reajuste definido na convenção coletiva. Paraná, Alagoas, Tocantins, Espírito Santo e Maranhão também apresentaram alterações salariais previstas nas convenções coletivas.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1052,75	526,97	0,58	2,46	4,25
REGIÃO NORTE	1053,04	524,69	-0,18	1,36	3,48
Rondônia	1089,73	607,53	0,11	2,25	1,65
Acre	1153,82	612,51	-0,28	2,37	2,75
Amazonas	1028,15	503,34	-0,18	4,42	3,85
Roraima	1095,90	455,16	0,07	0,88	6,28
Para	1030,17	493,78	-0,41	-1,13	2,56
Amapá	1046,96	508,54	-0,50	3,03	4,55
Tocantins	1118,71	588,23	1,05	3,49	7,34
REGIÃO NORDESTE	973,50	525,92	0,12	2,63	3,69
Maranhão	1008,27	531,12	0,37	3,91	4,29
Piauí	1003,56	666,88	0,04	1,55	4,77
Ceara	956,03	552,14	0,02	0,19	0,68
Rio Grande do Norte	934,41	471,00	0,40	2,79	6,79
Paraíba	1025,68	567,15	0,13	3,12	5,44
Pernambuco	952,53	509,28	-0,35	1,84	4,59
Alagoas	967,65	483,56	1,65	2,52	2,61
Sergipe	928,44	493,47	0,04	2,69	2,63
Bahia	974,08	515,53	0,04	3,94	3,71
REGIÃO SUDESTE	1103,17	528,00	0,92	2,75	3,99
Minas Gerais	1001,97	551,41	0,46	4,49	4,81
Espirito Santo	966,04	535,80	1,13	2,16	6,92
Rio de Janeiro	1189,00	541,91	3,03	3,58	3,44
São Paulo	1140,71	515,31	0,31	1,58	3,62
REGIÃO SUL	1097,55	524,84	1,33	2,79	6,13
Paraná	1076,96	515,09	1,70	1,90	6,49
Santa Catarina	1183,55	641,16	0,29	4,44	6,03
Rio Grande do Sul	1049,24	476,35	1,85	2,60	5,69
REGIÃO CENTRO-OESTE	1053,77	537,96	0,23	1,54	5,37
Mato Grosso do Sul	1048,72	493,10	2,14	3,11	2,99
Mato Grosso	1052,38	600,44	0,03	0,66	6,60
Goiás	1025,72	541,75	-0,45	0,84	4,50
Distrito Federal	1098,29	485,02	0,15	2,54	6,54

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Julho/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1131,96	566,39	0,60	2,56	4,43
REGIÃO NORTE	1126,91	561,42	-0,16	1,53	3,83
Rondônia	1166,06	650,12	0,10	2,38	1,81
Acre	1235,84	655,87	-0,26	2,58	2,90
Amazonas	1100,03	538,80	-0,17	4,71	4,19
Roraima	1178,70	489,50	0,06	0,88	6,48
Para	1102,06	528,03	-0,39	-1,08	2,96
Amapá	1119,00	543,39	-0,46	3,36	4,80
Tocantins	1197,04	629,23	1,09	3,74	7,79
REGIÃO NORDESTE	1043,12	563,35	0,14	2,72	3,83
Maranhão	1078,90	568,55	0,45	4,10	4,46
Piauí	1071,31	711,76	0,03	1,45	4,96
Ceara	1021,96	589,96	0,02	0,21	0,66
Rio Grande do Norte	998,19	503,02	0,38	2,62	6,88
Paraíba	1097,52	607,00	0,12	3,34	5,70
Pernambuco	1021,24	545,77	-0,33	1,97	4,87
Alagoas	1035,57	517,43	1,81	2,66	2,73
Sergipe	994,17	528,44	0,04	2,85	2,78
Bahia	1047,59	554,15	0,04	4,12	3,87
REGIÃO SUDESTE	1190,38	569,61	0,92	2,81	4,07
Minas Gerais	1075,64	591,85	0,43	4,67	4,97
Espirito Santo	1039,56	576,71	1,23	2,28	7,24
Rio de Janeiro	1287,19	586,81	3,14	3,63	3,52
São Paulo	1232,76	556,88	0,26	1,58	3,65
REGIÃO SUL	1184,56	566,43	1,42	2,89	6,48
Paraná	1165,61	557,32	1,83	2,01	6,95
Santa Catarina	1280,55	693,48	0,27	4,54	6,26
Rio Grande do Sul	1123,86	510,26	2,02	2,71	5,96
REGIÃO CENTRO-OESTE	1127,37	575,45	0,27	1,57	5,64
Mato Grosso do Sul	1121,28	526,84	2,34	3,25	3,11
Mato Grosso	1127,02	642,95	0,02	0,60	6,80
Goiás	1096,04	578,57	-0,42	0,85	4,74
Distrito Federal	1175,81	519,44	0,18	2,70	7,09

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br